MULTIPLICAÇÃO

Salve Deus!

Um grande trabalho e uma recompensa no findar do dia.

A jornada espiritual na terra vai avançando além dos limites que estabelecem a cultura de novos conhecimentos. O templo continua se esforçando para manter sua identidade, enquanto isso no outro lado da cerca a desindividualização dos seres acontece no raiar de um resplendor.

Eu estava aqui no meu mundo vendo as diferenças nos contrastes da nossa atmosfera densa e fluídica. Uma pela terra e outra pelo céu, sim, porque na terra o relógio tem nos mostrado quanto tempo nos resta para esclarecer o mundo, enquanto no céu ele desprende seus ponteiros sem pretensão, porque mestres, o céu se difere em tempo e espaço.

Eu estava aqui no templo espiritual observando que os espíritos começam a chegar com mais intensidade na casa de Seta Branca. O movimento de vinda está ampliando o horizonte cármico que se manifesta pela contrariedade absoluta do eu na matéria. Os espíritos estão se contradizendo na carne para que possam receber a valorização dos elos deixados para trás.

O templo deu sinal, as portas se abriram e o chamado como uma trombeta foi despertando a inconsciência, e aos poucos a fila foi se formando a ponto de se perder nestes caminhos. Cada um entrava pela porta da direita recebendo a comenda do seu maior triunfo que Deus colocou nas mãos deste povo. O sol e a lua são testemunhas das visões de um mundo se despertando para aceitar suas promessas.

Como posso explicar algo que ninguém vê ou acredita, sim, somente os escolhidos podem dar testemunho de suas manifestações silenciosas ou ruidosas. Eu pratico a minha fé elevando meu padrão espiritual e não desacreditando na intensidade do mundo que nos cerca, tanto terra como céu. É exatamente isso que eu provo na minha simplicidade de doutrinador. A humildade reencarnatória que recebe a comenda dos grandes iniciados. A tolerância multiplicadora dos efeitos transitórios. O amor que é uma constante luta para não deixa-lo regredir.

Sei quanto é difícil chegar ao limite de sua constituição atômica, mas nossa missão já é um começo de uma evolução sistemática com consequência moral refletiva. Não adianta tomar o doce da boca de uma criança e não gostar do que ele representa. Se você usurpou de alguém o néctar da vida deverá acatar os sinais do que ele representa ou trás em conjunto aos desejos de paixão ou divisão.

Ninguém pode amar e odiar ao mesmo tempo, ou ama, ou odeia. A verdade que nós terráqueos somos fracos na carne e tentamos ser fortes espiritualmente, mas o desagregar dos fatos consome a idolatria deixando somente carvão em cinzas. Provamos do fel e cuspimos por não ter a alquimia da dissolução das moléculas. Quem em verdade pode cientificamente dizer que descobriu os segredos de Deus.

O templo está aberto e as trombetas estão alertando em alto som para todos que ouvirem saberem, estamos com -0-x-// em Cristo Jesus somando e não dividindo.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

05.04.2016